



Reutilização de resíduos sólidos em uma perspectiva agroecológica: experiência no CIADI

Solid waste reuse in an agroecological perspective: experience with CIADI

BRITO, Antonio Patrick Meneses de¹; SOUSA, Manuel Pereira de²; AGUIAR, Luzia
Luziene de Castro³; ZULIANI, Daniela Queiroz⁴

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira,
patrickmeneses675@gmail.com; ²Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-
Brasileira, manuelsousa@aluno.unilab.edu.br; ³Universidade da Integração Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira, luziacastro@yahoo.com.br; ⁴Universidade da Integração Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira, danielaqzuliani@unilab.edu.br

Eixo temático: Educação Formal em agroecologia

Resumo: A educação ambiental promovida por meio de práticas agroecológicas destinada ao público infantil nas séries iniciais, contribui de forma positiva na formação da consciência ambiental, percepção de valores e formação de cidadãos ecologicamente conscientes e responsáveis. Nesse sentido esse trabalho tem como objetivo a formação da sensibilização agroecológica de um público infantil, por meio de práticas de agroecologia, como a reutilização de resíduos sólidos para plantio de mudas. A atividade foi realizada com crianças cadastradas no projeto CIADI (Centro Integrado de Atenção ao Desenvolvimento Infantil), no município de Redenção no Ceará. Constituiu-se em três momentos, abordagem e debate em roda de conversa a respeito da reutilização de resíduos sólidos, confecção dos vasos seguido do plantio e observação do desenvolvimento das mudas. A atividade resultou na confecção de materiais para plantio de mudas, plantio e monitoramento das plantas, além da doação desses materiais.

Palavras-Chave: agroecologia; educação ambiental; sustentabilidade.

Keywords: agroecology; environmental education; sustainability.

Abstract: Environmental education promoted through agroecological practices aimed at children in the initial series, contributes positively to the formation of environmental awareness, awareness of values and the formation of ecologically conscious and responsible citizens. In this sense, this work has as its objective the formation of agroecological sensitization of a children's public through agroecology practices, such as the reuse of solid waste for planting seedlings. The activity was carried out with children enrolled in the project CIADI (Integrated Center for Child Development Care), in the municipality of Redenção in Ceará. It was constituted in three moments, approach and debate in a round of conversation regarding the reutilization of solid residues, confection of the vases followed of the planting and observation of the development of the seedlings. The activity resulted in the preparation of materials for planting of seedlings, planting and monitoring of plants, as well as the donation of these materials.

Contexto



O Centro Integrado de Atenção ao Desenvolvimento Infantil – CIADI, localiza-se, no município de Redenção – CE, no território pertencente ao maciço de Baturité. O projeto surgiu pelo anseio de professores dos institutos da Unilab- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, e dos pais discentes e da comunidade em prover educação infantil básica de modo interdisciplinar com conteúdos específicos e conseqüentemente, auxiliar os pais em suas atividades profissionais.

O projeto CIADI desenvolve atividades com crianças de 4 a 10 anos de idade, abordando eixos temáticos de saúde e desenvolvimento infantil, musicalidade, ludicidade, etno-matemática, engenharia social, culturas de matrizes africanas e educação ambiental e cultivo da terra. Esse último destaca-se por apresentar um viés ecológico associado aos cultivos da terra. Sendo nesse eixo que as atividades desse trabalho foram desenvolvidas.

É na infância que se inicia o processo de formação da personalidade, por isso é de suma importância que as crianças comecem a estudar sobre educação ambiental e agroecologia nos primeiros anos de escolaridade. Assim, garantindo que elas já tenham uma noção sobre preservação ambiental e garantia da qualidade de vida para as futuras gerações. Concordando com Guimarães (2007) a educação ambiental deve ser um processo contínuo e permanente, iniciando em nível pré-escolar e estendendo-se por todas as etapas da educação formal ou informal.

Nesse sentido o objetivo desse trabalho consistiu na formação da sensibilização agroecológica para o público infantil, por meio de práticas agroecológicas, como a reutilização de resíduos sólidos para plantio de mudas. Assim, formar cidadãos críticos, autônomos e atuantes nesse espaço que sofre constantes mudanças. Além de despertar nas crianças diversas habilidades, como a aprimoração da capacidade artística, o desenvolvimento da criatividade, capacidade de trabalho em grupo e a responsabilidade ambiental.

Descrição da Experiência

A realização da atividade educacional sucedeu em três momentos, no mês de março a maio de 2019. Primeiramente houve uma abordagem e um debate em uma roda de conversa a respeito da reutilização de resíduos sólidos na dinâmica da preservação ambiental e sua importância. Seguindo de uma atividade de fixação do conteúdo (Figura 1). Mencionando ainda sobre os conceitos da agroecologia, (desenvolvimento sustentável, segurança alimentar, proteção a agrobiodiversidade, preservação ambiental), suas aplicações e como sucederia a realização da atividade prática. O segundo momento consistiu na confecção dos vasos com o material e o plantio. No terceiro encontro as crianças observaram o desenvolvimento das mudas.



Figura 1. Atividade de fixação do conteúdo de educação ambiental. Fonte: os autores.

As metodologias utilizadas foram essenciais para despertar o interesse e desenvolver a consciência ambiental das crianças de forma divertida e criativa. Nesse momento, as crianças mostraram-se bastante interessadas e participativas, com diversas ideias e exemplos sobre a reutilização desses materiais. Para o desenvolvimento da temática foram utilizados alguns materiais reutilizáveis, como garrafas plásticas tipo PET, caixas de leite, quengas de coco e canos de pvc. A temática visou a confecção de vasos com materiais reutilizáveis para o plantio de mudas destinadas a compor a ornamentação do jardim local e para doação ao público externo e aos responsáveis de cada criança.

Para a atividade prática no segundo encontro foram formadas duas equipes, uma ficou responsável pela confecção dos vasos, ao qual usaram bastante criatividade nessa tarefa, utilizando tintas e pincéis para a decoração (Figura 2-A). A outra equipe propôs-se a realização do plantio (figura 2-C), assim colocaram o substrato (o substrato foi realizado pelas próprias crianças nas atividades do projeto, pelo eixo de educação ambiental e cultivos da terra) nos vasos e depois fizeram o plantio de mudas, que consistiu basicamente em plantas de pequeno porte, para fins ornamentais. Ressalta-se que as atividades seguiram uma rotação, para que as crianças pudessem realizar todas as atividades propostas.



Figura 2. Confecção de vasos (A; B), plantio de mudas (C). Fonte; os autores.

Resultados

Percebeu-se que as crianças obtiveram um aproveitamento de cem por cento das práticas utilizadas. Notou-se que houve grande entendimento do conteúdo e que as atividades foram realizadas como estavam planejadas. Percebeu-se que houve a construção de conceitos relacionados ao reaproveitamento de resíduos sólidos para realização de mudas e monitoramento do crescimento destas. Em concordância com Jacobi (1997), a educação ambiental deve buscar a solidariedade, a igualdade e o



respeito à diferença através de formas democráticas de atuação, além do objetivo de criar novas atitudes e comportamentos diante do consumo na nossa sociedade e de estimular a mudança de valores individuais e coletivos.

Os principais materiais reaproveitáveis nas atividades foram, garrafas pet, caixas de leite, cano pvc, coco seco e badeiras de ovos. Destaca-se que parte desses resíduos foram doados pelas crianças envolvidas no trabalho, sendo este um fato importante, pois notou-se a contribuição dos familiares nesse processo de educação ambiental e na aprendizagem de separação dos tipos de resíduos. Além da prática de limpeza urbana e saúde pública, uma vez que a outra parte do material fornecido foram retirados de algumas ruas da cidade, sendo estas questões debatidas e entendidas pelas crianças.

As atividades realizadas no primeiro encontro resultaram na confecção dos vasos e sementeiras (Figura 3) para introdução das sementes e conseqüentemente acompanhamento desse processo, desde a emergência das plântulas até o início da formação da planta. Notou-se que as crianças apresentaram uma visão diferenciada acerca dos resíduos após o desenvolvimento da atividade. Percebeu-se que houve um empoderamento por parte de cada criança envolvida sobre os conceitos de minimização de resíduos sólidos e como esses resíduos podem ser reutilizados de diferentes formas.



Figura 3. Vasos para o plantio das mudas (A; B). Fonte: os autores.

O segundo encontro caracterizou-se pela realização do plantio das sementes em cada utensílio confeccionado pelas crianças (Figura 4). Utilizou-se sementes de frutas, hortaliças e ornamentais. Nessa atividade destaca-se a compressão das crianças sobre formas de plantio consciente, e principalmente sem utilização de produtos químicos. Outro conceito em paralelo bastante entendido foi sobre segurança alimentar, a importância que as práticas agroecológicas trazem a cada indivíduo.

No terceiro momento a reunião entre todos foi para observar como algumas mudas estavam se comportando e principalmente para discutir sobre os princípios do cultivo agroecológico junto a práticas de educação ambiental. As crianças puderam observar o desenvolvimento das sementes e as modificações durante os primeiros estágios de crescimento. Alguns materiais confeccionados pelas crianças foram devolvidos a elas para que pudessem levá-los às suas residências e disseminar a vivência em suas residências e em seu cotidiano.



Figura 4. Mudas realizadas pelas criaças (A; B). Fonte: os autores.

A educação ambiental e agroecológica exercida no CIADI destinada ao público infantil nas séries iniciais do ensino fundamental, contribuiu de forma positiva na formação da consciência ambiental, percepção de valores e formação de cidadãos ecologicamente conscientes e responsáveis. Os mesmos aprendem, desde a infância, sobre a necessidade de preservar e reutilizar, visto que a sobrevivência no planeta depende de atitudes ecológicas, e que essas, fazem muita diferença. Nessa perspectiva entende-se que a reutilização de resíduos sólidos para plantio e acompanhamento de mudas, torna-se uma alternativa viável para a disseminação de práticas agroecológicas entre o público infantil.

Referências bibliográficas

GUIMARÃES, Mauro. **Educação ambiental: no consenso um embate?**. Papyrus Editora, 2007.

JACOBI, P. **Cidade e meio ambiente**. São Paulo: Annablume, 1999. . Meio ambiente urbano e sustentabilidade: alguns elementos para a reflexão. In: CAVALCANTI, C. (org.). **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 1997. p.384-390.